

CARTILHA*

Coleta seletiva solidária



INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

O que é?

A Coleta Seletiva Solidária foi estabelecida pelo Decreto Nº 5.940/2006, o qual instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Como implementar?

Planejamento

O planejamento tem como seu principal objetivo a conscientização no ambiente de trabalho de que o resíduo gerado pode ser reciclado e tratado adequadamente sem prejuízo ao meio ambiente.

Objetivos específicos:

- Saber a quantidade de pessoas que trabalham no prédio
- Fazer uma estimativa dos tipos e quantidade de resíduos gerados
- Determinar a localização, quantidade e tipos de recipientes a serem utilizados na origem da geração
- Praticar a coleta seletiva

* Este material informativo tem por objetivo subsidiar e colaborar com informações para viabilizar a implantação da coleta seletiva solidária nos câmpus e reitoria de acordo com Decreto Nº 5940/2006. Foi produzido pela Coordenadoria de Gestão Sustentável e diagramado pela Coordenadoria de Comunicação Social.



Quais os tipos de resíduos devem ser destinados a cooperativas?

- Papel
- Papelão
- Vidro
- Metais (alumínio, latas)
- Plásticos



Implantação

1. Preparação:

Consiste na adequação do ambiente, efetuando algumas aquisições e alterações tais como:

- Compra das lixeiras, sinalização adequada, capacitação de funcionários da área de limpeza, programas de sensibilização.
- Instalação de um local de armazenamento temporário para o resíduo já separado.



Lixeiras com as cores de acordo com a Resolução CONAMA Nº 275/2001 (5 tipos), melhor separação na fonte de geração



*Verde: lixo reciclável
Marrom: lixo não reciclável*

Operação

1. Acompanhamento / Monitoramento:

Verificando se está sendo realizada a separação na origem ou se é preciso reforçar a educação ambiental.

2. Divulgação dos resultados para os servidores, funcionários terceirizados e alunos, e buscar ideias e estratégias para minimização da geração

Local temporário para armazenagem dos resíduos

Os resíduos que serão destinados a cooperativas deverão ser armazenados em local adequado: coberto, piso liso impermeável e fechado para evitar a entrada de vetores.

Os resíduos devem ser armazenados em tambores ou contêineres fechados e organizados dentro do local de armazenamento temporário, separados por tipos de resíduos (papel, papelão, vidro, plástico, metal).

Os resíduos devem ser pesados nos Câmpus, por servidores capacitados, de acordo com a periodicidade de sua retirada.



Como escolher a cooperativa e associações de catadores?

As associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis devem atender os requisitos previstos no art. 3º do Decreto Nº 5.940/06:

I - estejam formal e exclusivamente constituídas por catadores de materiais recicláveis que tenham a catação como única fonte de renda;

II - não possuam fins lucrativos;

III - possuam infraestrutura para realizar a triagem e a classificação dos resíduos recicláveis descartados; e

IV - apresentem o sistema de rateio entre os associados e cooperados.

Parágrafo único - A comprovação dos incisos I e II será feita mediante a apresentação do estatuto ou contrato social e dos incisos III e IV, por meio de declaração das respectivas associações e cooperativas.

Como é escolhida a associação/cooperativa se houver mais de uma habilitada?

O art. 4º do Decreto Nº 5.940/06 define como será feita a seleção das cooperativas ou associações habilitadas.

Assim, caso sejam habilitadas duas ou mais cooperativas, é possível que estas entrem em acordo quanto aos detalhes de uma parceria, por exemplo.

Pondera-se que esta composição não pode redundar em situação que comprometa o funcionamento do órgão ou de sua logística administrativa.

Se duas ou mais associações/cooperativas forem habilitadas e não houver consenso, a Comissão deve atentar para as disposições dos parágrafos 1º a 3º do referido artigo, procedendo-se a sorteio e rodízio.

Deverão ser sorteadas até quatro associações ou cooperativas, sendo que cada uma realizará a coleta por um período consecutivo de seis meses, quando outra associação ou cooperativa assumirá a responsabilidade, seguida a ordem do sorteio. Concluído o prazo de seis meses do termo de compromisso da última associação ou cooperativa sorteadas, um novo processo de habilitação será aberto.